



DISCIPLINA - SOCIOLOGIA

QUESTÃO 1

A) (8 PONTOS)

O problema social diz respeito a fatores sociais ou a fenômenos que, sob a perspectiva de determinado grupo ou sociedade, não estariam funcionando como deveriam, o que causa certo incômodo já que afeta de maneira direta alguma parcela da população como, por exemplo, criminalidade, desemprego, crises, etc. O problema sociológico, por sua vez, deve ser analisado a partir de uma investigação científica. Sendo objeto de estudo das ciências sociais, esse abrange problemas com explicação teórica sobre fenômenos sociais. Vale destacar que todo problema social pode vir a ser um problema sociológico, porém nem todo problema sociológico é um problema social.

B) (12 PONTOS)

O candidato deverá caracterizar três princípios da análise sociológica, dentre os quais:

- Objetividade: afastamento das pré-noções, preconceitos e opiniões; promover uma postura neutra e imparcial diante dos fenômenos sociais.
- Metodologia: observação sistemática, processo de realização de uma pesquisa científica (pesquisa teórica, sistematizações, análises estatísticas e possíveis comprovações).
- Análise sistemática e embasada.
- Racionalidade: problematizar os fenômenos sociais a partir de um pensamento crítico.
- Reflexão teórica: analisar os fenômenos sociais a partir de teorias científicas.
- Leis gerais: universalidade do conhecimento.

QUESTÃO 2

A) (8 PONTOS)

Para estabelecer a relação possível entre a ética protestante e o “espírito” do capitalismo, o candidato deverá apontar:

Alguns dos valores do protestantismo de caráter calvinista, dentre os abaixo relacionados:

- Disciplina ascética
- Poupança
- Austeridade
- O trabalho como vocação
- A prosperidade como indício da predestinação divina (“eleito” de Deus)



- O dever e a propensão ao trabalho
- Opção por atividades mais adequadas à obtenção do lucro e à acumulação do capital

Características do “espírito” (*ethos*) do capitalismo:

- Racionalidade
- Obtenção do lucro
- Acumulação do capital

É necessária que seja feita a relação conforme pede a questão.

B) (12 PONTOS)

O candidato deverá apontar TRÊS dos traços da análise weberiana dentre os abaixo relacionados:

- Construção do tipo ideal
- Estabelecer os nexos causais
- A motivação/sentido da ação
- Utilização do método compreensivo
- A objetividade do conhecimento em Weber (a imparcialidade, objetividade/subjetividade)

QUESTÃO 3

A) (12 PONTOS)

A compreensão de que a sociedade é regulada por leis naturais e universais de funcionamento. As sociedades devem ser analisadas a partir dos métodos das ciências naturais.

Caberá ao cientista, a partir do método indutivo – contrário a toda metafísica e a teologia -, observar os acontecimentos gerais e repetitivos de maneira objetiva e imparcial a fim de estabelecer teorias válidas. É por meio da experiência sensível, do dado empírico, que se torna possível estabelecer as leis que regem as sociedades.

O Positivismo também apresenta uma teoria da história do conhecimento humano. Este se desenvolveria em três estágios (a "Lei dos Três Estados"): metafísico, teológico e positivo.

Para o Positivismo, o único conhecimento verdadeiro advém do uso do método científico na observação dos fenômenos concretos. Sendo assim, são características do Positivismo: a



busca por estabelecer leis naturais e universais dos fenômenos sociais; a cientificidade; o organicismo como princípio da definição das sociedades; a busca pela objetividade; a universalidade do conhecimento; a valorização da neutralidade científica; o determinismo em sua concepção da história (a "Lei dos Três Estados").

B) (8 PONTOS)

No que tange ao evolucionismo, a concepção de que a dinâmica das espécies sociais está relacionada a um grande movimento geral da humanidade, que iria de uma origem comum a um fim semelhante, influenciou não só várias análises da sociedade como também as concepções explicativas de seu movimento histórico, notadamente o POSITIVISMO. Nesse sentido, o darwinismo social e a teoria dos três estados despontam como teorias evolucionistas.

O darwinismo social definido como o princípio a partir do qual as sociedades se modificam e se desenvolvem de forma semelhante segundo um mesmo modelo e que tais transformações representariam sempre a passagem de um estágio inferior para outro superior, em que o organismo social se mostraria mais evoluído, mais adaptado e mais complexo. Esse tipo de mudança garantiria a sobrevivência da sociedade e dos indivíduos, mais fortes e mais evoluídos.

A teoria dos três estados, desenvolvida por Auguste Comte e precipuamente um evento da evolução social, comandaria a evolução da humanidade, portanto de toda a sociedade, bem como a inteligência humana.

Para o Positivismo, o conhecimento do social é objeto de observação e a sociedade possuiria leis comparáveis às leis da natureza que se revelam invariáveis e implicam num estrito determinismo. Para Comte, por exemplo, a verdade impõe-se do exterior ao sociólogo; os indivíduos e os grupos estariam submetidos a uma ordem equilibrada, mas sempre em movimento. Tem-se a ideia de ORDEM e PROGRESSO.

Quanto ao determinismo, conceito que representa as relações de causalidade, apontamos esse traço na teoria positivista na identificação das relações causais entre os eventos, que deveria ser entendida pelo cientista para que fossem previstos os acontecimentos futuros.

É nesse contexto que o evolucionismo e o determinismo poderão ser relacionados pelo candidato(a) quanto: ao conhecer as leis gerais e universais que controlam os fenômenos sociais, ante a imutabilidade de tais leis, o cientista anteveria os acontecimentos futuros pautado na causalidade dos eventos; validar a teoria positivista dos três estados, como evento de evolução humana que se conheceria cada estágio social a partir da observação e do estudo científico; o movimento de ordem e progresso, dinâmico e estático que deverão coexistir socialmente, uma vez que configuram os fundamentos da ordem social e sua



fisiologia, ou seja, garantia da evolução rumo ao progresso; ou, segundo as ideias de Hipolite Taine, a existência de forças primordiais que agiriam sobre a sociedade: “raça”- fundamento biológico, o “meio”- que inclui os aspectos físicos e sociais, “momento”- que se constitui no resultado das sucessões históricas e os fatores econômicos e culturais como fatores determinantes da evolução do grupo social.

QUESTÃO 4:

A) (8 PONTOS)

Serão consideradas as seguintes características:

- Livre mercado, livre concorrência, mão invisível do mercado, economia autorregulada pelo mercado, lei da oferta e da procura, trabalho livre.
- Estado limitado, ausência de intervenção estatal na economia, divisão dos poderes (executivo, legislativo e judiciário), democracia representativa, supremacia do parlamento, separação entre público e privado, o Estado deve garantir os direitos naturais e individuais (vida, liberdade e propriedade privada), legitimidade do poder político (direito de resistência ao poder tirano e Absolutista/ditatorial).
- Valorização do trabalho, pluralidade e tolerância religiosa, liberdade de expressão e de pensamento, direito de defesa (ao contraditório).

B) (12 PONTOS)

Serão consideradas as seguintes características:

- Introdução de novas tecnologias (era digital, informatização, computação, robótica, novas comunicações, redes sociais).
- Flexibilização: do modo de produzir, territorial (onde as empresas estão localizadas), do mercado (produção orientada pela demanda/pelo consumidor), legislação trabalhista, intensificação dos fluxos comerciais e financeiros.
- Globalização, interconexão do mercado global, interconexão cultural, reconfiguração das dimensões temporais e espaciais a partir das novas tecnologias de informação e comunicação.
- Importância do setor de serviços e financeiros.
- Abertura comercial e financeira, privatização, desregulação de mercados, crítica à rigidez do Estado, retirada de direitos sociais e trabalhistas, diminuição dos investimentos na área social.
- Neoliberalismo, políticas neoliberais.